

**ATA DA PRIMEIRA REUNIÃO
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOGADOURO**

1ª

Aos dezoito dias do mês de Outubro do ano dois mil e vinte e um, reuniu a Assembleia Municipal de Mogadouro, pelas nove horas e trinta minutos, no Auditório da Casa da Cultura de Mogadouro, sob a presidência do Presidente da Assembleia Municipal cessante, Jorge José Martins Dias, o qual procedeu à instalação da Assembleia Municipal nos termos do número um e dois do artigo quarenta e quatro da Lei número cento e sessenta e nove, barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A barra dois mil e dois de onze de Janeiro. -----

-----Feita a chamada, tomaram posse os seguintes eleitos: -----

-----Vítor Manuel Parreira Batista, Jorge José Martins Dias, Sandra Cristina Mendo Moura, Manuel Luís Varandas, Orlanda da conceição Xavier Fitas Esperança, Anabela Mendes Pereira, Ilídio Granjo Vaz, Paulo Daniel Lopes Carvalho, José Francisco Bento Sanches Branco, Manuel José Cruz Duarte Lobo, Ana Cristina Preto Fernandes, Paulo Ricardo Malta Coelho, Rui Manuel Felgueiras Mesquita, Miguel Bruno Martins Delgado, Eliana Isabel Pereira Magalhães, Ana Cristina Nunes da Silva Barroco, Filipe Manuel Ribeiro Pires, Belmiro Joaquim Mendes Ferreira, Amélia Maria Pereira Miguel Machado, Rute Solange Quitério Rainha Pacheco, Luís José Pinto Lopes, Luís Filipe Marcos Castro -----

-----A seguir, para que ficasse completa a constituição da Assembleia Municipal, foram chamados a assinar os Presidentes das Juntas de Freguesia, consoante a ordem que se segue: -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Azinhoso – António Amálio Oliveira; Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta – António Luís Bernardo Martins; Presidente da Junta de Freguesia de Bruçó – João Manuel Afonso Geraldês; Presidente da Junta de Freguesia de Brunhoso – José Francisco Marcos Carrasco; Presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco – Silvina Nogueira Nunes Pereira; Presidente da Junta de Freguesia de Castro Vicente – Carla Alexandra Reis Lousão, Presidente da Junta de Freguesia de Meirinhos – Carlos Alberto Telo Figueira; Presidente da Junta de Freguesia de Paradela – Francisco José Telo Afonso; Presidente da Junta de Freguesia de Penas Roías – Fernando Augusto Marcos; Presidente da Junta de Freguesia de Peredo da Bemposta – Luís Pedro

Martins Lopes; Presidente da Junta de Freguesia de Saldanha – Rui Manuel Pimentel Fernandes; Presidente da Junta de Freguesia de S. Martinho do Peso – Maria José Ramos Fernandes; Presidente da Junta de Freguesia de Tó – Ricardo André Ramos Marcos; Presidente da Junta de Freguesia de Travanca – Américo Rodrigues; Presidente da Junta de Freguesia de Urrós – Carlos Manuel Preto Alves; Presidente da Junta de Freguesia de Vale da Madre – António Manuel Silva Frade; Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Ala – Amílcar André Machado; Presidente da Junta da União de Freguesias de Brunhosinho, Castanheira e Sanhoane – Agostinho Joaquim Fernandes; Presidente da Junta da União de Freguesias de Mogadouro, Valverde, Vale Porco e Vilar do Rei – José António Freitas; Presidente da Junta da União de Freguesias de Remondes e Soutelo – Conceição Fernanda Marcelo Meirinho; Presidente da Junta da União de Freguesias de Vilarinho dos Galegos e Ventoselo – Ricardo Necessidade Cunha Garcia,

-----Passou-se de seguida à instalação da Câmara Municipal, em conformidade com os números, um e dois do artigo sessenta da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, para a qual tomaram posse os seguintes eleitos: -----

----- António Joaquim Pimentel, Francisco José Mateus Albuquerque Guimarães, António Francisco Sebastião, Evaristo António Neves, Márcia Paula Teixeira Barros. -----

-----De seguida usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia cessante: -----

-----“Geralmente não preparo discursos, é aquilo que me sai do coração, então aí vai mais uma vez, bem-vindos como referi no principio à casa de todos os Mogadorenses, esta é a casa onde estão representados todos os Mogadorenses, independentemente de uns serem eleitos por uns e outros serem eleitos por outros, todos os Mogadorenses estão aqui representados, e é isso que nós devemos ter no nosso intuito quando estamos numa Assembleia Municipal. Depois endereçar os parabéns aos vencedores, os meus sinceros parabéns a todos, não tirando o prestígio e dando a honra aos vencidos. Muito podia falar aqui das eleições, como correram, como não correram, aquilo que se passou, aquilo que não se passou, não vale a pena, não vale a pena falar, tenho pena é que as eleições não se repitam de mês a mês, porquê? Porque assim teríamos sempre mais gente e as pessoas estariam sempre mais satisfeitas, porquê? Porque as promessas que se fariam eram mais curtas e as pessoas não se esqueciam das promessas, isso é que eu tenho pena, no entanto dentro do papel que me foi atribuído, não deixarei de ter as minhas responsabilidades, cumprirei com lealdade, como diz ali, as funções que me foram atribuídas e vou desempenhá-las da melhor maneira possível, isso acreditem que vou, porque o que me move e o que me moveu sempre desde o inicio da minha curta carreira politica,

[Handwritten signature and initials]

como se poderia dizer, é a defesa dos interesses dos cidadãos deste concelho, isso é o que me move, o que me interessa é defender com unhas e dentes os interesses dos cidadãos do meu concelho, única e simplesmente isso, mais nada, não tenho interesse nenhum no resto, a única coisa que me move é, e volto a repetir, a defesa dos interesses dos cidadãos do meu concelho, de todos eles. Saio de cabeça erguida, consciência tranquila porque sei que aquilo que fiz, o papel que desempenhei, desempenhei-o da melhor maneira possível, dentro de todas as minhas condições, de todas as minhas forças e por isso saio satisfeito com um (?) no coração e porquê? Porque me foi retribuído isso durante o meu mandato, eu via nas pessoas e vi nos elementos da Assembleia Municipal que o meu trabalho foi bem feito, isso ninguém pode por em dúvida, tentei do melhor, E para concluir só vos vou dizer que na última assembleia que realizei nesta sala, os parabéns que me foram atribuídos foram pelos membros do PSD e não do PS, muito obrigado a todos”

-----De seguida, o cidadão que encabeçou a lista mais votada, Vítor Manuel Parreira Batista, presidiu à primeira reunião de funcionamento da Assembleia Municipal, conforme estipula o número um do artigo quadragésimo quinto da Lei cento e sessenta e nove barra noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei cinco-A barra dois mil e dois, de onze de Janeiro, a fim de se proceder à eleição do novo Presidente e Secretários da Mesa da Assembleia. -----

-----Já no uso da palavra, Vítor Manuel Parreira Batista, convidou os Deputados Municipais Ilídio Granjo Vaz e Sandra Cristina Mendo Moura para, com ele, constituírem a Mesa Provisória. -----

-----A fim de se elaborarem as listas a apresentar para a eleição da Mesa da Assembleia foram interrompidos os trabalhos por alguns minutos para que os respectivos Grupos Parlamentares dos partidos políticos representados nesta Assembleia elaborassem as suas propostas. -----

-----Reiniciados os trabalhos, foram apresentadas à Mesa duas listas, uma oriunda do Partido Social Democrata (PSD), à qual foi estabelecido atribuir-lhe a designação de Lista **A** e outra oriunda do Partido Socialista (PS) à qual foi estabelecido atribuir-lhe a designação de Lista **B**. -----

-----De seguida o Presidente da Mesa leu em voz alta a composição da proposta do PSD conforme se segue: -----

-----**Lista A** – do PSD – continha a seguinte proposta: -----

-----Presidente da Mesa: Vítor Manuel Parreira Batista; -----

-----Primeiro Secretário: Ilídio Granjo Vaz; -----

-----Segundo Secretário: Sandra Cristina Mendo Moura. -----

-----**Lista B** – do PS – continha a seguinte proposta: -----

-----Presidente da Mesa: Jorge José Martins Dias; -----

-----Primeiro Secretário: Anabela Mendes Pereira; -----

-----Segundo Secretário: Paulo Ricardo Malta Coelho. -----

Handwritten signature and initials in blue ink.

-----Apresentadas as listas, procedeu-se de seguida à votação por escrutínio secreto, tendo respondido à chamada, todos os presentes no ato da eleição. -----

-----De seguida procedeu-se à contagem dos votos, tendo-se apurado os seguintes resultados: -----

-----**Lista A:** vinte e três (23) votos a favor. -----

-----**Lista B:** dezasseis (16) votos a favor. -----

-----Três (3) nulos e um (1) branco. -----

-----Anunciados os resultados da votação, para a constituição da Mesa da Assembleia, em que saiu vencedora a lista proposta pelo PSD, o Presidente eleito fez a seguinte intervenção: -----

-----"Senhor Presidente da Câmara; -----

-----Senhora e senhores Vereadores;-----

-----Senhoras e senhores Deputados da Assembleia Municipal;-----

-----Senhoras e senhores Presidentes de Freguesia e União de Freguesias;-----

-----Excelentíssimas autoridades Militares, Civis e Religiosas;-----

-----Exmos. Representantes dos Órgãos de Comunicação Social;-----

-----Caros amigos e amigas;-----

-----Minhas senhoras e meus senhores.-----

-----Mogadouro inicia, hoje, um novo ciclo político, e as minhas primeiras palavras são de agradecimento aos mogadourenses pela confiança que me depositaram e aos eleitos dos órgãos cessantes, pelo trabalho desenvolvido, e de boas-vindas aos que renovam ou que, pela primeira vez, abraçam as funções que lhe foram confiadas pelo voto popular.-----

-----Mogadouro necessita do contributo de todos os que estão dispostos a cooperar construtivamente para o bem-estar dos nossos concidadãos e desenvolvimento do nosso concelho. A abrangência política que aqui nos trouxe, separa-nos na maneira como cada um pensa a prosperidade de Mogadouro, no caminho para lá chegar ou na visão de horizontes mais alargada ou mais restrita, porém aproxima-nos no objetivo comum de um futuro sustentável e promissor da comunidade mogadourense. O que nos une é mais do que aquilo que nos separa e a pluralidade de ideias e de pensamentos não são propriamente uma coisa má, pois são o fermento de uma inteligência coletiva capaz de inovar na construção de soluções eficientes e eficazes. Estou convicto de que quanto mais alargada e fora de portas for essa pluralidade mais assertivas e acertadas serão essas soluções.-----

-----Terminado o processo eleitoral, os mogadourenses exigem-nos uma abrangência política de convívio democrático com as diversas tendências e sensibilidades no desempenho das nossas funções e é isso que ambiciono

Handwritten signature and initials in blue ink.

para este plenário.-----

-----A Assembleia Municipal de Mogadouro, no seu papel deliberativo sobre as grandes linhas da política municipal e de supervisão do desempenho do executivo municipal, a meu ver, não deve ficar-se apenas pelo debate que promove nas reuniões ordinárias ou extraordinárias, carregadas de formalismos e protocolo. A Assembleia Municipal de Mogadouro deve, também, ousar e ambicionar, assumir-se como agente ativo na promoção do debate alargado aos mogadourenses, criando espaços informais, onde todos possam dar voz à construção de soluções para o nosso concelho aprisionado nos estigmas da malfadada interioridade, como se a interioridade fosse um problema.-----

-----Este último âmbito evoquei-o no propósito de lançar um desafio a esta Assembleia Municipal e na referência à (promoção do debate alargado aos mogadourenses), a pensar num ativo muito importante de Mogadouro que tem sido ignorado e desperdiçado. Refiro-me à Diáspora, que cresce a olhos vistos, principalmente pela quantidade de jovens que debitamos todos os anos, cada vez mais qualificados, que iniciam a sua carreira lá fora. Isto deve-se ao concelho não acompanhar o desenvolvimento dos tempos e não proporcionar condições à criação de valor em áreas emergentes através de empresas com alto crescimento. ---

-----Na verdade o desenvolvimento base do nosso concelho passa obrigatoriamente pela capacidade de potenciar a criação e retenção de valor em torno dos produtos endógenos da agrosilvopastorícia e do turismo natureza e cultural, por exemplo. Contudo, esperar que os nossos jovens saídos das universidades ou já no mercado de trabalho voltem atraídos pelo potencial desta fileira mais conservadora, é completamente demagógico. Ou somos capazes de acompanhar os tempos e criar-lhes as condições para, cá dentro, eles conseguirem realizar as suas ambições ou, então, perdemo-los de vez e voltarão na reforma, se, porventura, voltarem.-----

-----Os nossos jovens começam a qualificar-se cada vez mais na excelência e andam por aí espalhados a gerar valor a terceiros, dentro e fora de Portugal. Criar-lhes condições e desafiá-los a inovar e empreender cá dentro, com ADN MOGADOURO, mesmo que trabalhando para fora, é valor que aqui fica, fixando-os e abrindo as portas ainda aos novos nómadas digitais.-----

-----A interioridade de ontem devia-se a um isolamento terrestre pela falta de boas vias de comunicação terrestres, mas a interioridade de hoje e do futuro é, e será, o atraso da rede de autoestradas da informação. Este será, inevitavelmente, um problema de curto prazo à “continuidade do negócio” das empresas já instaladas e à diversificação de modelos de

negócios futuros.-----

-----Trazer a diáspora à equação do desenvolvimento de Mogadouro, parece-me fundamental e dentro da estrutura orgânica autárquica, a Assembleia Municipal, no meu entender, é o órgão que melhor perfil tem para advogar este tema, pela pluralidade que representa, pelo contexto de debate que encerra e pela voz ativa de todos os mogadourenses que assume, estejam eles onde estiverem. Decerto, este tema foi trabalhado apenas num anterior executivo, concretamente num dos mandatos do Dr. António Machado, mas o importante é ressuscitá-lo e revitalizá-lo num formato de continuidade e num modelo de “Laboratório de ideias”.-

-----É esta ambição que vos quero apelar na missão e determinação de sermos capazes de fazer diferente, para em conjunto marcarmos a diferença por Mogadouro.-----

-----OBRIGADO A TODOS!-----

-----VIVA O CONCELHO DE MOGADOURO, VIVA PORTUGAL E VAMOS POR MÃOS À OBRA!-----

-----Dando agora seguimento aos trabalhos, depois deste momento em que quis deixar aqui a mensagem dos desígnios que pretendo alcançar, é a minha ambição trabalhar convosco neste propósito. -----

-----Queria agora propor um Voto de Pesar pelo tio do Presidente da Junta de Tó, falecido recentemente, ponho então a votação: quem vota contra? Quem se abstém? -----

-----Aprovado por unanimidade. -----

-----O voto será comunicado à família, na pessoa do senhor Presidente da Junta de Tó”. -----

-----De seguida o Presidente da Mesa deu conhecimento à Assembleia de uma comunicação oriunda da Associação Nacional de Municípios (ANMP), na qual solicitava a indicação de um Presidente de Junta de Freguesia, e um suplente, eleito em Assembleia Municipal, para o XXV Congresso da ANMP a levar a efeito no dia onze e doze de dezembro em Aveiro. -----

-----O Presidente da Mesa informou que a votação seria por voto secreto e pediu que apresentassem à Mesa as propostas do PSD e do PS, que deveriam constar dois nomes em cada proposta, o primeiro nome será o efetivo e o segundo nome o suplente. (ouviram-se vozes) -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: “pondo um bocadinho de ordem aqui na sessão, eu acho que não convém haver conversas paralelas, as conversas são sempre com ordem da Mesa. -----

-----Uma vez que não é intenção da bancada do PS apresentar proposta, há só uma proposta para eleger os dois representantes, que é apresentada pela bancada do PSD, efetivo: Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Ala, Amílcar André Machado, suplente: Carlos Manuel Preto Alves, Presidente da Junta de Freguesia de Urrós, vamos então proceder à votação, que

também, será por voto secreto, porque faz referência a pessoas, é um processo mais demorado, mas compreendam e tenham paciência, será então lista A , ou branco, ou nulo. -----

-----O resultado da votação para a Lista A, lista única , foi vinte e seis (26) votos a favor, nulos nove (9), brancos oito (8) , portanto estão eleitos os representantes dos Presidentes de junta para o XXV Congresso da ANMP”.

► **JORGE DIAS** usou da palavra e disse: “ eu gosto muito da verdade e ninguém me tira da verdade, o que se passou foi o seguinte, nestes quatro anos que se passaram as listas apresentadas e os lugares para representação eram alternados, uma vez o PS, uma vez o PSD, foi assim que se combinou, a última representação, teve lugar o Amílcar Machado, Presidente da Junta de Freguesia de Vila de Ala, portanto aqui está a verdade, obrigado”. -----

► **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA** usou da palavra e disse: “ainda em relação a este ponto, eu respeito os acordos, os acordos devem existir, mas são entre bancada, a Assembleia não tem que assumir formalmente, tem de fazer decorrer os trabalhos como manda a Lei, os acordos são feitos desse lado e são propostos esses acordos à Mesa, e a Mesa tem de votar o que aqui chega, é esse o procedimento que eu entendo. -----

-----Para dar seguimento à ordem de trabalhos, para finalizar eu vou dar a palavra ao senhor Presidente da Câmara para transmitir a mensagem do seu novo desafio, do seu desafio para o mandato, mas antes disso queria chamar aqui ao palco uma pessoa que fez um pedido muito especial e eu não fui capaz de o negar, queria dar um abraço ao senhor Presidente e é nesse sentido que eu chamo aqui o Samuel”. -----

► **PRESIDENTE DA CÂMARA** usou da palavra e disse: “muito bom dia a todos, começar por vos dizer umas palavras, cumprimento em primeiro lugar o: -----

-----EXMO. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
CESSANTE E MEMBROS DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS
ELEITOS, -----

-----EXMOS. VEREADORES-----

-----EXMOS. PRESIDENTES DE JUNTA-----

-----EXMOS. AUTARCAS DE OUTROS MUNICÍPIOS AQUI
PRESENTES -----

-----EXMAS. AUTORIDADES CIVIS, MILITARES E
RELIGIOSAS-----

-----EXMOS. REPRESENTANTES DAS ASSOCIAÇÕES E
INSTITUIÇÕES DO MUNICÍPIO-----

-----EXMOS. REPRESENTANTES DA COMUNICAÇÃO SOCIAL --

-----CARÍSSIMOS CONVIDADOS-----

-----MINHAS SENHORAS E MEUS SENHORES, -----

-----Permitam-me que as minhas primeiras palavras sejam dirigidas a

todos os mogadourenses, que, de uma forma livre e democrática, participaram no ato eleitoral do passado dia 26 de setembro, numa grande lição de cidadania e de maturidade política.-----
----- Nesta saudação que dirijo à população do Município, incluo tanto os que votaram na nossa candidatura como aqueles que não votaram. ---
-----Aos que votaram em nós, quero agradecer o voto de confiança que depositaram em mim, na minha equipa e no nosso projeto político. -----
-----Aos que não votaram em nós, quero, enquanto presidente da Câmara Municipal de Mogadouro, expressar o meu profundo respeito pela escolha livre e democrática que fizeram. -----
-----A todos, quero deixar a garantia de que, a partir de hoje, serei o presidente da Câmara de todos os mogadourenses, sem exceção. -----
-----Não posso também deixar de dirigir um agradecimento especial aos que hoje quiseram marcar presença nesta cerimónia de tomada de posse do novo executivo da Câmara Municipal. -----
-----Tenho plena consciência de que, sem o trabalho, a força e o apoio desinteressado de muitos dos que hoje estão aqui, não teria sido possível percorrer este caminho e alcançar este objetivo. -----
-----Este é também o momento para prestar um reconhecimento público a todos os jovens que se identificaram com o movimento político e cívico que tive o orgulho de liderar e que nos apoiaram nesta caminhada pela mudança. -----
-----Quero ainda dar as boas-vindas neste novo mandato a todos os membros dos órgãos autárquicos eleitos, da Assembleia Municipal à Câmara Municipal, passando pelas Juntas de Freguesia, a quem lanço um apelo no sentido da dignificação da política e da Democracia. -----
-----Aos que não foram eleitos mas também se disponibilizaram para formar listas aos diferentes órgãos autárquicos, saibam que sem a vossa participação a democracia em Mogadouro teria ficado vazia. Obrigado pelo vosso esforço, espero voltar a encontrar-me convosco em novos desafios políticos. Estarei sempre disponível para vós. -----
-----Cumprimento com igual consideração os presidentes de Câmara, os presidentes da Assembleia Municipal e os presidentes de Juntas de Freguesia que nos antecederam no exercício dos cargos que hoje estamos aqui a assumir e que nos acompanham neste momento tão edificante.----
-----Uma palavra também de especial reconhecimento aos vereadores do PSD que nos últimos anos pugnaram pela causa pública no papel de oposição que é sempre difícil, e que hoje cessam funções. O serviço de excelência que nos prestaram foi de suma importância para a qualificação da democracia no nosso concelho. -----
-----Este é um reconhecimento que, merecidamente estendemos a todos

os representantes do nosso partido que nos últimos anos têm enquadrado diferentes Assembleias de Freguesia, seja como poder, seja como oposição. O serviço público faz-se de entrega e sacrifício e os nossos eleitos, no passado, no presente, e para o futuro serão sempre, espero eu, um exemplo de cidadania e de trabalho.-----

-----Também não posso deixar de prestar um tributo à minha família, principalmente à minha esposa, não porque goste de andar muito nestas andanças, não porque me apoiasse incondicionalmente nesta caminhada, mas sobretudo pelo sacrifício que fez durante doze anos enquanto autarca e que se prepara naturalmente para continuar a fazer durante os próximos anos. -----

-----A todos, sem exceção, **MUITO OBRIGADO!** -----

Minhas senhoras e meus senhores, -----

-----É para mim uma honra receber a responsabilidade de dirigir o rumo do Município. -----

-----Recebemos a autarquia depois de oito anos de gestão orientada pela política de outro partido. Reconheço o serviço prestado pelo executivo que hoje encerra funções e não faço julgamentos pessoais sobre a qualidade desse serviço, vou apenas retomar aqui uma frase de Francisco Sá Carneiro, que dizia assim: -----

-----*“Por mim, limito-me a não injuriar ou atacar. A explicar apenas que estas eleições são o julgamento daquilo que os nossos adversários fizeram nos últimos anos”*.(fim de citação)-----

-----Mas, tal como disse tantas vezes durante a campanha eleitoral, eu não quero falar do passado, eu quero falar do futuro e é no futuro que os meus olhos estão postos.-----

-----O resultado eleitoral obtido mostra que a população do Município fez uma avaliação positiva do programa de trabalho desenvolvido por mim e pela minha equipa.-----

-----Este programa, estabelecido nesta revista que entregámos a milhares de mogadourenses, será tratado como uma bíblia, estará sempre nas secretárias do presidente da câmara e dos seus vereadores, para que os compromissos assumidos sejam prosseguidos e realizados.-----

-----O mandato que vamos iniciar dá especial importância à Coesão Social, num momento particularmente difícil para as famílias, e para as pessoas em geral, em virtude da pandemia e em virtude das exigências económicas da vida atual, que são cada vez maiores e mais difíceis de satisfazer. -----

-----Temos delineada uma estratégia competitiva de atração de investimentos e dinamização do tecido empresarial local, que se vai traduzir na criação de novas estruturas e de novos empregos.-----

-----Todas as iniciativas que projetamos têm como fim o aumento da qualidade de vida em Mogadouro, para a atração de população. Sabemos que estamos certos ao priorizar as pessoas sobre o betão, porque de nada nos valerá um concelho cheio de estruturas e vazio de mogadourenses. ---

-----A gestão pública que vamos exercer vai privilegiar o rigor, a transparência e a responsabilidade, em vez da demagogia, porque acreditamos que este é o único caminho certo em Democracia. -----

-----É pelo trabalho que se credibiliza a política. -----

-----Temos a grande responsabilidade de responder às expetativas da população do Município. -----

-----Bem sabemos que ao apresentar este programa tão ambicioso colocámos a fasquia alta. -----

-----Bem sei das expectativas criadas na população de Mogadouro e das responsabilidades que assumo a partir de hoje. -----

-----Tudo farei para não desiludir quem confiou em mim. E tudo farei para não desiludir a população do Município de Mogadouro. -----

-----No dia 26 de setembro Mogadouro mudou. Durante os próximos 4 anos continuará a mudar, e espero que cada vez para melhor. -----

-----**Minhas senhoras e meus senhores,** -----

-----O mandato que hoje oficialmente se inicia é o começo de um novo ciclo. Mas é apenas o início de tudo o que temos programado e ainda viremos a projetar para Mogadouro. O projeto político que temos para o concelho vai para além de um mandato. -----

-----Um projeto de desenvolvimento social, económico, desportivo e cultural não se faz em quatro anos. -----

-----Mas hoje começamos a lançar as sementes de um novo ciclo de evolução do Município, com um projeto de desenvolvimento, inclusivo e mobilizador, em que as pessoas estão no centro da ação política. E, coincidência, ou não, outubro é precisamente o mês das sementeiras. ----

-----Não me canso de o dizer: as pessoas são, verdadeiramente, a nossa prioridade. -----

-----Não são palavras ocas, nem mera retórica política, como alguns apregoam. São palavras que terão tradução prática na vida, no quotidiano, das pessoas do Município. -----

-----Em política, como na vida, não se mudam mentalidades, hábitos e desconfianças de um dia para o outro. Sou um homem e um agente público que já fui caracterizado de muitas formas, por amigos e por menos amigos, pelos companheiros e pela oposição política.-----

-----Mas, ao fim de tantos anos a fazer e a estar na política, sinto-me orgulhoso do percurso que fiz, dos amigos que mantenho, dos companheiros que me acompanham, do homem que sou e da política que

pratico. Sinto-me orgulhoso por liderar um projeto político em que a crítica deu lugar à construção, e a incerteza irá dar lugar com certeza à confiança. -----

-----Saberei, no exercício do cargo, continuar a ouvir os cidadãos e quem me acompanha.-----

-----Foi por ter sabido ouvir que defini as prioridades do compromisso que assumi para com a população de Mogadouro. -----

-----Foi por ter sabido ouvir que, nesse compromisso, não estão propostas irresponsáveis, megalómanas ou que hipotéquem o futuro do Município. -----

-----Foi por ter sabido ouvir que as nossas propostas têm todas um denominador comum: ir ao encontro das reais necessidades das pessoas. -

-----Mas também há um aspeto que quero, desde já, deixar claro: há um tempo para tudo. Há um tempo para ouvir e um tempo para decidir. ----

-----Com humildade democrática, saberei ouvir. Mas, fiel aos meus princípios políticos e ao projeto político que abraço, saberei também, com coragem e determinação, decidir. -----

-----Em política, a pior decisão é não decidir. -----

-----Os mogadourenses esperam que eu decida e eu não os vou defraudar. Decidirei. -----

-----**Minhas senhoras e meus senhores**, as principais opções políticas para o próximo mandato estão tomadas. -----

-----No dia 5 de setembro, quando apresentei a minha candidatura a presidente da Câmara Municipal de Mogadouro, disse sem rodeios ao que vinha. -----

-----O que disse na altura repito-o agora: as grandes prioridades para o ciclo autárquico 2021-2025 vão ser a **COESÃO SOCIAL**, e o **INVESTIMENTO/EMPREGO**. -----

-----Mas também acrescentei a **EDUCAÇÃO** e a **JUVENTUDE**. -----

-----**Minhas senhoras e meus senhores**, é certo que as famílias vivem hoje melhor do que há alguns anos, fruto de um gradual aumento do rendimento familiar, por via do alívio dos impostos e da subida dos salários e das pensões. -----

-----Mas a crise em que mergulhou o País foi de tal ordem que há ainda muito a fazer para apoiar as famílias. -----

-----É na Educação e nos jovens que está o futuro de Mogadouro. -----

-----Vamos implementar várias medidas com vista a proporcionar as melhores condições para um ensino de excelência no nosso Município e para aliviar as famílias dos encargos com a Educação. -----

-----Acredito firmemente que o principal elevador social para mudar o

futuro do concelho e do País é a Educação. -----
-----Por isso, vamos apostar fortemente em tudo o que diz respeito ao ensino e formação no nosso Município. -----
-----Começaremos por suportar integralmente as despesas das famílias com a creche e o infantário no regime privado, aliviando a carga dos pais.-----
-----Continuaremos a suportar a compra dos livros e outros manuais no ensino primário e ampliaremos o suporte integral à aquisição de livros de fichas e materiais complementares até ao 12.º ano.-----
-----Implementaremos um programa de Bolsas para jovens universitários de famílias residentes no nosso concelho, para que nenhum mogadourense deixe de se formar por falta de recursos. -----
-----Os jovens, depois de bem educados e preparados para a sua vida ativa, devem poder estabelecer-se em Mogadouro. É nosso dever criar condições para que eles queiram fazê-lo. -----
-----Por isso, projetamos um conjunto de iniciativas de grande impacto e potencial para a sua fixação em Mogadouro, como sendo a disponibilização de lotes de construção para casais jovens a preços simbólicos e a criação de programa de apoio ao arrendamento jovem. ----
-----Mogadouro tem que ser um ótimo lugar para viver, para trabalhar, e para educar os filhos. -----
-----**Minhas senhoras e meus senhores**, Mogadouro precisa esforçar-se para criar um ambiente favorável à atração de investimento. -----
-----Também nesta área, o que propomos para o futuro não é mais do mesmo. É mais ambição. -----
----- Comigo, Mogadouro não voltará a fechar-se sobre si mesmo. -----
-----Mogadouro tem que ir à procura de oportunidades. Tem que se fazer ouvir à escala regional e nacional. -----
-----Tem que rasgar horizontes. Tem que saber inovar. E tem que ousar ir mais além. -----
-----Hoje, um autarca tem de pensar diferente. Tem de ter visão. Tem de sair da sua zona de conforto e explorar novos caminhos. -----
-----Temos de ter horizontes largos e ver para além dos limites territoriais do Município. -----
-----Hoje em dia, é preciso ir ter com o investimento e não esperar que ele venha ter connosco. -----
-----Vamos, por isso, dirigir mais esforços no sentido de atrair novos investimentos e criar novos postos de trabalho, com um conjunto de medidas indutoras de crescimento económico. -----
-----As empresas e os empresários serão centrais no nosso projeto de desenvolvimento.-----

-----Vamos criar um Gabinete dedicado à Captação de Investimento: comunicação, fundos comunitários e captação de empresas para seu estabelecimento no concelho, com assessoria especializada para desenvolvimento e implementação de novas ideias e projetos;-----

-----Vamos criar um espaço para a gestão da Associação de Comerciantes e plataforma logística para escoamento dos produtos locais;-----

-----Vamos criar uma incubadora de empresas;-----

-----Vamos manter o apoio de 5000 euros para a criação de novos postos de trabalho com contrato sem termo e assumir todos os custos da responsabilidade das empresas com a segurança social durante um período de 4 anos.-----

-----Serão sempre procurados outros projetos, é fundamental que os investidores, do país e do estrangeiro, encontrem na Câmara Municipal um parceiro estratégico – e não um entrave burocrático – para se estabelecerem em Mogadouro e criarem emprego, gerarem economia e ajudarem a estabelecer pessoas. -----

-----Em matéria de crescimento económico, vamos ser ousados. E vamos ser inovadores. Estaremos atentos às oportunidades que vão surgir com a abertura do novo quadro comunitário e seremos competitivos na captação de recursos. -----

-----Não desprezaremos nenhuma área de atuação e saberemos privilegiar as principais atividades económicas do concelho, a agricultura, a criação de gado e as atividades complementares à exploração agrícola. -----

-----Serão também objeto de obra e inovação as áreas da Saúde, da habitação e da mobilidade, tendo em vista o aumento da qualidade de vida das pessoas e a potencialização do território.-----

-----No mandato que hoje se inicia, queremos praticar uma política de proximidade, trazer os cidadãos para a gestão pública e levar a administração para junto das pessoas. -----

-----Esta proximidade e abertura são também o que queremos para a gestão interna do próprio Município. Os funcionários da autarquia são o motor da vida pública do concelho. É importante que cada um dos nossos colaboradores se levante todos os dias com vontade de vir trabalhar. -----

-----Sei que nos últimos anos, para muitos funcionários, as coisas não têm sido assim. Mas vamos recuperar o clima laboral de liberdade e autonomia. Não deixaremos de exigir a cada um o cumprimento das responsabilidades que lhe competem, mas queremos funcionários que se sintam bem no exercício das suas funções. -----

-----Queremos uma equipa de trabalho coesa e motivada, onde o orgulho pela instituição empregadora funcione como um impulso à produtividade individual e ao sucesso de toda a Câmara Municipal. -----
-----O sucesso, é, por fim, o grande objetivo do mandato que agora iniciamos. Mas, não tenhamos ilusões, é o trabalho o grande percursor deste resultado. -----
-----Por isso, finalizo dizendo-vos que eu e a minha equipa seremos incansáveis no trabalho e intransigentes na defesa dos direitos de Mogadouro e de todos os mogadourenses.-----
-----Muito obrigado a todos! -----
-----Obrigado pela vossa presença e vamos ao trabalho! -----
-----O Senhor Presidente da Mesa agradeceu a intervenção do Senhor Presidente da Câmara e disse “sucessos é o que desejamos, porque os seus sucessos serão os sucessos do nosso Município e de todos nós”. -----
-----Às doze horas e trinta minutos o Presidente da Mesa deu por encerrados os trabalhos, do que, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Maria Isabel Sarmento Martins Preto, funcionária de apoio administrativo à Assembleia Municipal redigi e subscrevi. -----

A funcionária de apoio

(Maria Isabel S. M. Preto)

O Presidente da Assembleia Cessante

(Jorge José Martins Dias)

O Presidente da Assembleia Municipal

(Vitor Manuel Parreira Batista)

¹⁾ Esta ata é constituída por 5.530 palavras, distribuídas por 14 páginas e 590 linhas *